

A SALA MULTISSERIADA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA POSSIBILIDADE DE PROMOVER UMA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA REPRODUÇÃO

Adriana Chaves da Silva ¹

GDn° 17 – Currículo, Políticas Públicas e Educação Matemática

Resumo: Este trabalho insere-se na linha de pesquisa Formação de Professores que ensinam Ciências e Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e tem como objetivo. Investigar possibilidades teórico-metodológicas para os processos de ensino e aprendizagem em classes multisseriadas da Educação do Campo. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, nas modalidades bibliográfica, documental, será realizado um estudo de campo utilizando-se de técnicas de observação, caderno de campo, entrevistas e questionário e por fim a sistematização e Análise de dados. Teoricamente, pautar-se-á em teóricos que discutem Educação do Campo, Escola Multisseriada e formação inicial de professores.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação do Campo. Escola Multisseriada.

PROBLEMA DE PESQUISA

A nossa hipótese é que a sala multisseriada, proposta por Hage (2005), como espaço coletivo de experiências a respeito de costumes e saberes populares não pautam as práticas educativas das escolas do Campo, do município de Cerro Azul – PR.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é Investigar possibilidades teórico-metodológicas para os processos de ensino e aprendizagem em classes multisseriadas da Educação do Campo.

Objetivos Específicos

- Caracterizar o ensino em turmas multisseriadas no município de Cerro Azul-PR.

¹Universidade Federal do Paraná UFPR; Programa de Pós graduação em Educação em Ciências e Matemática PPGECM; adrianachsilva@gmail.com; orientador(a): Elenilton Vieira Godoy.

- O texto completo deve conter de 8 a 12 páginas, incluindo resumo, palavras-chave, figuras, diagramas, referências bibliográficas e anexos, conforme as normas vigentes da Probrapem. Problematizar a perspectiva de formação que os professores pretendem junto aos seus alunos.
- Discutir o campo como fonte de experiências que irão fortalecer outra perspectiva educacional.
- Evidenciar o processo de fortalecimento da Educação do Campo em Cerro Azul-PR.

JUSTIFICATIVA

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino que busca refletir a educação muito além da sala de aula, tem como centro das discussões o trabalhador do campo e seu contexto de vida. Nesse sentido coloca-se para reflexão o trabalho, a cultura, a luta dos camponeses por seu espaço, considerando um projeto de campo adequado a realidade dos trabalhadores/as do pequeno produtor, da agricultura familiar e da coletividade.

A expressão Educação do Campo foi construída primeira como Educação básica do Campo no contexto da preparação da I conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo em 1998. Em novembro de 2002 essas discussões começaram a tomar corpo, nesse momento aconteceu o Seminário Nacional de Brasília que trouxe para discussão as especificidades do sujeito camponês a partir desse contexto a Educação Básica do Campo passou a chamar-se Educação do Campo. O parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) n 36/2001 relativo às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Brasil, 2001),

Temos uma preocupação prioritária com a escolarização da população do campo. Mas, para nós, a educação compreende todos os processos sociais de formação de pessoas como sujeito do seu próprio destino. Nesse sentido, a educação tem relação com cultura, com valores, com jeito de produzir, com formação para o trabalho e para a participação social. (KOLLING, CERIOLI E CALDART, p.19)

Esses espaços de construção coletiva tiveram como objetivo pensar um modelo de educação adequada para o meio rural brasileiro, neste sentido os Movimentos Sociais tiveram uma importante contribuição nessa luta, trouxeram para o debate, reflexões sobre a educação para a classe trabalhadora e sobre suas necessidades.

A partir do exposto compreendemos que a pesquisa a ser realizada pode contribuir com o fortalecimento da Educação do Campo no Município de Cerro Azul, pois traz como objeto de estudo as Escolas Multisseriadas, caracterizando as de acordo com suas especificidades e buscando investigar possibilidades teórico-metodológicas para os processos de ensino e aprendizagem em classes multisseriadas da Educação do Campo.

Buscando a formação humana dos povos do campo, dos trabalhadores/as do campo, para a concretização deste objetivo é necessário propor práticas educativas que possibilitem a formação de sujeitos politicamente ativos, valorizando a coletividade, a cultura e a identidade. A escola do campo além do contexto que está inserida é o espaço de fortalecimento dessas relações e através das práticas educativas materializam-se os objetivos da Educação do Campo.

O município de Cerro Azul-PR é caracterizado por 71% da população residente na área rural e 80% dos estabelecimentos educacionais localizados no campo com predomínio da agricultura familiar.

Cerro Azul sofre atualmente com um processo de fechamento e nucleação de escolas. No ano de 2015 o município possuía 30 escolas localizadas no campo (INEP/MEC) e em 2019 o número reduziu para 23 escolas no campo.

A realidade aqui contextualizada apresenta a necessidade de estabelecer relação entre os conteúdos ensinados e os princípios da Educação do Campo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/REVISÃO DE LITERATURA

Para (HAGE,2005) para compreender a Educação do Campo e a presença das escolas com classes multisseriadas faz-se necessário entender a realidade educacional.

As escolas multisseriadas são espaços marcados predominantemente pela heterogeneidade ao reunir grupos com diferenças de série, de sexo, de idade, de interesses, de domínio de conhecimentos, de níveis de aproveitamento, etc. Essa heterogeneidade inerente ao processo educativo da multissérie, articulada a particularidades identitárias relacionadas a fatores geográficos, ambientais, produtivos, culturais, etc; são elementos imprescindíveis na composição das políticas e práticas educativas a serem elaboradas[...] Essa prerrogativa referencia nossa intencionalidade de pensar a educação do lugar dos sujeitos do campo; o que significa que se temos por pretensão elaborar políticas e práticas educativas incluídas para as escolas do campo, é fundamental reconhecer e legitimar as diferenças existentes entre os sujeitos, entre os ecossistemas e entre os processos culturais, produtivos e ambientais cultivados pelos seres humanos nos diversos espaços sociais em que se inserem. (HAGE, 2005, p.57-58).

Para HAGE (2005) a organização do tempo-espaço do trabalho pedagógico em sala de aula caracteriza um saber pedagógico que considera as séries como a base para a aplicação dos conhecimentos escolares. Neste sistema os alunos são classificados de acordo com a Turma (serie/ano), esse sistema representa o ensino tradicional, fragmentado.

Para HAGE (2005), na perspectiva de transmissão dos conhecimentos através de aulas expositivas que são formas ou saídas encontradas para melhor aplicar os conteúdos que são direcionados por séries. O saber pedagógico,

(...) que surge da organização do tempo-espaço da escola multisseriada, evidencia a presença da diversidade de aprendizagens na escola, ou seja, quando um educador trabalha com as várias séries a diversidade de aprendizagens proporciona a ampliação dos recursos metodológicos viáveis ao processo de ensino-aprendizagem da escola para além do tempo padrão de ensino. Por isso, ao procurarem flexibilizar os horários escolares, criam atividades pedagógicas específicas que vão além da limitação metodológica do regime seriado, sinalizando um saber pedagógico na dinâmica escolar do campo. (HAGE, 2005, p.150)

A sala de aula multisseriada contempla um coletivo de experiências, são vivências costumes e saberes populares que devem ser a base das práticas educativas.

O trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas multisseriadas acaba ganhando visibilidade na prática de executar a aplicação dos conteúdos. Podemos verificar que mesmo desenvolvendo trabalhos específicos para cada duas séries, em sala de aula, os outros educandos ficam prestando atenção e já constroem uma noção dos conhecimentos que vão ter que aprender nas séries seguintes. Isso aponta para a possibilidade de trabalhar com toda a turma um tema de interesse coletivo, pois avançaria nos diálogos entre os educandos e quebraria a divisão seriada para construir um novo meio de trabalho pedagógico com a diversidade fomentando a aprendizagem com trabalhos coletivos de séries, idades e conhecimentos. (HAGE,2005, p.151)

Coletividade é um conceito muito presente no contexto de vida do trabalhador do campo é relativo às dinâmicas do trabalho e se reflete na sua cultura e no modo de fazer do seu cotidiano, portanto deve estar presente na escola do campo.

A partir de Veiga (1989) entendemos que a prática pedagógica adequada para as escolas do campo deve estar voltada para a prática reflexiva e crítica, partindo do social porem articulado a teoria e a prática ,trabalhando os conteúdos do dia a dia de forma significativa vinculada ao modo de vida ,realidade e cultura da comunidade ,construindo os saberes, promovendo reflexões . Com o objetivo de promover a prática reflexiva e crítica

para as escolas multisseriadas localizadas no campo de Cerro Azul, faz se necessário refletir sobre a prática pedagógica e a prática social.

Nesta perspectiva FREIRE (2014) apresenta a educação problematizadora, que rompa com a educação bancária nesse contexto FREIRE (2014) diz que “A leitura do mundo antecede a leitura da palavra”, nesta concepção o contexto social e o sujeito são construtores da pratica pedagógica que visa a emancipação do sujeito através da educação.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico este projeto pretende desenvolver uma pesquisa qualitativa, a partir de um estudo de campo, que terá como procedimento, observação, dialogo com professores, caderno de campo e entrevista semiestruturada.

De acordo com Gil entrevistas semiestruturadas (2008,p.111)“[...] são desenvolvidas de forma mais espontânea, sem que estejam sujeitas a um modelo preestabelecido de interrogação”.

Sobre a abordagem qualitativa,e a realização de trabalho de campo,Gil (2002, p. 53):

[...] focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias.

A abordagem qualitativa, segundo Minayo (2002, p. 21):

[...] responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser traduzidos à operacionalização de variáveis.

Será realizado também, analise de documentos (planejamento do professor, cadernos dos alunos, proposta curricular, projeto político pedagógico),Diretrizes Curriculares da Educação do Campo e estudos bibliográficos sobre os temas “Educação do Campo”, “Ensino Multisseriado” e “Formação de professores”.

Esta pesquisa será realizada em Escolas Multisseriadas do Campo no Município de Cerro Azul. Os sujeitos da pesquisa serão professores, equipe pedagógica e representantes da comunidade.

Para selecionar as Escolas que irão compor este estudo, utilizaremos os seguintes critérios:

- 1- Escolas com maior número de estudantes.
- 2- Escolas ameaçadas de fechamento.

Esta pesquisa acontecerá por meio da observação do cotidiano da escola, diálogo com professores equipe pedagógica e líderes comunitários.

De acordo (Pianovski 2017, p22)

(...) as escolas multisseriadas são constituídas de sujeitos de diferentes séries e níveis de aprendizagem, que a metodologia adotada atende à lógica seriada em contradição com a sua forma de organização, tal situação dificulta o trabalho dos professores e inviabiliza as condições favoráveis à efetivação da relação ensino e aprendizagem.

De acordo com Vianna (2003, p. 12) “Observar não basta apenas olhar. Deve, certamente, saber ver, identificar e descrever diversos tipos de interações e processos humanos”. Nesse sentido é necessário planejar o momento de observação, possuir método de registro, para que a pesquisa seja efetiva.

As entrevistas serão realizadas em diferentes momentos, inicialmente com os representantes das comunidades direcionada para um relato das vivências na comunidade e na escola. Posteriormente haverá, reuniões coletivas para dialogar sobre conteúdos que poderiam integrar o currículo escolar.

Para os docentes e equipe pedagógica, será direcionada uma entrevista semiestruturada sobre a organização da prática pedagógica, sobre os conhecimentos das temáticas Educação do Campo e Turmas Multisseriadas.

As entrevistas serão gravadas e em seguida haverá a transcrição dos dados após esta etapa o participante será contactado receberá as orientações fará a leitura do material podendo discordar ou não, até mesmo solicitar alteração ou correção do conteúdo. O participante da pesquisa terá a autonomia para aceitar ou não a utilização dos dados.

Ficará esclarecido que o conteúdo não será utilizado sem o consentimento do entrevistado.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se ao final da pesquisa contribuir com o fortalecimento da Educação do Campo no Município de Cerro Azul assim como investigar possibilidades teórico-metodológicas para os processos de ensino e aprendizagem em classes multisseriadas da Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

- CALDART, Roseli Salete. A Escola do Campo em Movimento. Coletivo Nacional de Educação do MST e Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA) Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v.3, n.1, 2003. p. 60-81. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo20091/EducacaoMII/3SF/A_ESCOLA_DO_CAMPO_EM_MOVIMENTO.pdf>. Acesso em: 26/02/2018.
- FÓRUM NACIONAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – FONEC. Notas para análise do momento atual da Educação do Campo. **Seminário Nacional** – BSB, 15 a 17 ago. 2012.
- FREIRE, Paulo. A concepção bancária da educação como instrumento de opressão: seus pressupostos, sua crítica. In: **___Pedagogia do oprimido**. 17 eds. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 57-75.
- ___ **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. p. 43-47.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.
- ___ **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.
- GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 8. ed. Questões da nossa época, vol, 37, São Paulo: Cortez, 2012. 128 p.
- HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. (Org.). **Educação do campo na Amazônia: retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará**. Belém: Gráfica e Editora Gutenberg Ltda, 2005.
- HAGE, Salomão Mufarrej: Transgressão do Paradigma da (Multi) seriação como referência para a construção da escola pública do campo. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1165-1182, out. Dez, 2014;
- LUZ, Lucimara A. da. **Prática Pedagógica em Escola Multisseriada do Campo: o olhar da professora**. 107 folhas. Monografia (graduação) UEPG, 2017.

MINAYO, Marília Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: O desafio da Pesquisa Social. In: DESLANDE. Suely Ferreira; NETO. Otávio Cruz; MINAYO, Marília Cecília de Souza. (Organizadora). **Pesquisa sócia: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 9-29.

PIANOVSKI, Regina Bonat. **O jogo como mediação da aprendizagem dos alunos de escola multisseriada**. Dissertação de mestrado. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2012.

RODRIGUES, Fabiana Aparecida Franco. **A prática pedagógica em turmas multisseriadas: processo de transgressão**. Dissertação (mestrado). Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2017. 169 p.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília, DF: Liber Livro Editora Ltda., 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. 9. Ed. Campinas: Papyrus, 1992.

_____. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. Campinas: Papyrus, 1989.